



Eurodad na qualidade de coordenador da Rede Europeia Tax Justice coordenou 13 ONG europeias na produção de uma excelente análise do papel dos países europeus no contexto de fuga ilícita de capitais dos países em desenvolvimento. O [relatório](#) concluiu que os governos não exigem comunicação de informações fiscais sobre as contas das multinacionais; a maioria dos países estão relutantes em autorizar acesso público à informação sobre os beneficiários efectivos destas empresas, o intercâmbio de dados fiscais entres os governos é raro, e nenhum governo apoia a inclusão dos países em desenvolvimento nas discussões em curso sobre a reforma tributária global.